

Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa
(Organizadores)



Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A694 Argumentação e linguagem 2 [recurso eletrônico] /
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sheila Maria
Pereira Fernandes, Akira de Alencar Borges Bessa. -
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-443-6
DOI 10.22533/at.ed.436202509

1. Língua portuguesa - Composição e exercícios.
2. Linguística. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Fernandes,
Sheila Maria Pereira. III. Bessa, Akira de Alencar Borges.
CDD 469.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês a obra “Argumentação e Linguagem 2”, que traz de forma interdisciplinar o diálogo argumentativo e prático, materializado no desenho teórico de investigações que foram desenvolvidas por pesquisadores de instituições diversas de nosso país. Uma obra, que chega num momento, marcado pela complexidade do distanciamento social. Momento esse, em que as pessoas estão experimentando outras formas de diálogos. Nesse cenário, falar de argumentação e linguagem nos remete a retórica clássica que permeia o discurso, realizado e o seu efetivo resultado nas práticas e relações sociais. E, dessa junção cercada de simbolismo nos deparamos com as representações do social, se alargando nos mais variados discursos.

A obra está estruturada em 21 artigos teóricos organizados em duas partes. A primeira integra 11 artigos que perpassam a temática “Argumentação e Linguagem” nos seguintes liames: leitura interativa, letramento, literatura infantil, diálogos, semioses múltiplas, mapas conceituais, tramas, portfólio de textos, produção textual entre outros. Na segunda parte, são 10 artigos que fazem a integração dialógica com a temática desta obra, a partir dos seguintes vieses: pensamento computacional, formação de professores, oficinas pedagógicas, relatos, linguística, ensino da língua portuguesa, literatura infantil/juvenil contemporânea, análise, discurso, articulações.

A diversidade de temas discutidos na obra, mostra a sua pluralidade -, cenário propício para o desenvolvimento de argumentos e linguagens.

A todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS	
Luiz Henrique Gomes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4362025091	
CAPÍTULO 2	8
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE	
Edite Sampaio Sotero Leal	
DOI 10.22533/at.ed.4362025092	
CAPÍTULO 3	15
MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS	
Roseli Wanderley de Araújo Serra	
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque	
Roberta Varginha Ramos Caiado	
DOI 10.22533/at.ed.4362025093	
CAPÍTULO 4	25
O ENSINO DE LIBRAS E AS DIFICULDADES DOS DISCENTES OUVINTES	
Antonilde Santos Almeida	
Javã Fonseca Sousa Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4362025094	
CAPÍTULO 5	31
O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO	
Ana Márcia Braga de Amorim	
Josemeire Caetano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4362025095	
CAPÍTULO 6	38
O ESPAÇO DAS SEMIOSES MÚLTIPLAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Júlia Vieira Correia	
DOI 10.22533/at.ed.4362025096	
CAPÍTULO 7	45
O ILUMINISMO E A CRISE ÉTICA NA MODERNIDADE A PARTIR DE ALASDAIR MACINTYRE	
Jacson Alexssandro Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.4362025097	
CAPÍTULO 8	53
O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A	

DES(CONSTRUÇÃO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS

Soraya de Souza de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.4362025098

CAPÍTULO 9..... 59

O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Jozil dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.4362025099

CAPÍTULO 10..... 66

O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA?

Márcio Battisti

DOI 10.22533/at.ed.43620250910

CAPÍTULO 11 72

OBSESSÃO E RESGATE EM TRAMAS DO DESTINO

Jorge Leite de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250911

CAPÍTULO 12..... 79

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS PARA CURSOS DE LICENCIATURA

Fabiana Diniz Kurtz

Denilson Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.43620250912

CAPÍTULO 13..... 88

PRECISA ESCREVER QUANTOS PARÁGRAFOS? UMA ANÁLISE DE RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS NA UNIVERSIDADE

Erica Reviglio Iliovitz

DOI 10.22533/at.ed.43620250913

CAPÍTULO 14..... 94

OFICINAS PEDAGÓGICAS: REDIMENSIONANDO PRÁTICAS À LUZ DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Allan de Andrade Linhares

DOI 10.22533/at.ed.43620250914

CAPÍTULO 15..... 112

OS NOVOS PROTAGONISTAS NAS TRANSFORMAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS/MT: ESTUDANTES INDÍGENAS DA ETNIA XAVANTE

Marly Augusta Lopes de Magalhães

Aníbal Monteiro de Magalhães Neto

Mônica Maria dos Santos

Marcelle Karyelle Montalvão Gomes

Luis Carlos Oliveira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.43620250915

CAPÍTULO 16..... 119

O ETHOS DISCURSIVO DE UM POLÍTICO EM ASCENSÃO

Silvia Maria Ribeiro

Cássia Cristina Rodrigues da Silva Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.43620250916

CAPÍTULO 17..... 126

VALORAÇÕES E ACEPÇÕES DICOTÔMICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM DISCURSOS: ARTICULAÇÕES SEMÂNTICO-AXIOLÓGICA E TEMÁTICO-COMPOSICIONAL

Fernanda Dias de Los Rios Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.43620250917

CAPÍTULO 18..... 132

VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA MULHER NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Lina Gomes dos Santos

Andressa Maria Lima Sousa

Iana Samara Braga Rodrigues

Izangela Souza Chaves

Neurilene Gomes dos santos

Maria Paula da Silva Oliveira

Kelly Evenlly da Silva Santos

Maria Antonieta Falcão de Freitas

Rosália Maria Rodrigues Santos

Laelson Rochelle Milanês Sousa

DOI 10.22533/at.ed.43620250918

CAPÍTULO 19..... 145

PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA

Karina Menegaldo

DOI 10.22533/at.ed.43620250919

CAPÍTULO 20..... 152

SOBRE O QUE SE FINGE NÃO VER: REPRESENTAÇÕES DA “INDIFERENÇA SOCIAL” NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL CONTEMPORÂNEA

Adriana Falcato Almeida Araldo

DOI 10.22533/at.ed.43620250920

CAPÍTULO 21..... 162

SENSACIONALISMO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A CONSTRUÇÃO DO ESCÂNDALO NA NOTÍCIA POR MEIO DO GROSTESCO

Deborah Gomes de Paula

Regina Célia Pagliuchi da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250921

SOBRE OS ORGANIZADORES 171

ÍNDICE REMISSIVO 173

O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A DES(CONSTRUÇÃO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Soraya de Souza de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa/PB

<http://lattes.cnpq.br/2284048197395695>

RESUMO: O presente estudo é resultado de uma pesquisa realizada na disciplina Tópicos Especiais em Cultura e Literatura no programa de Pós-graduação em Letras, na Universidade Federal da Paraíba. Apresenta uma reflexão sobre o processo de construção da imagem do lobo “mau” disseminado nas histórias infantis, desde as fábulas de Lá Fontaine do século XVII até os contos de Joseph Jacobs e dos Irmãos Grimm do século XIX, correlacionado as transformações ocorridas em cada época com as transmutações das imagens/arquétipos do lobo. Tem como objetivo compreender o processo de humanização da figura do lobo na literatura infantil, bem como a desconstrução da imagem maléfica da personagem nas narrações infantis contemporâneas. Para tanto, seguimos uma investigação bibliográfica histórico-comparativa, sob a luz de Nelly Novaes Coelho e Jacques Derrida, explorando algumas narrativas infantis contemporâneas, com o intuito de promover um diálogo entre a construção e a desconstrução do lobo “mau”. Muito embora, a pesquisa ainda não esteja concluída, já é possível observar nas reflexões iniciais, mesmo que prematuramente,

muitas versões que envolvem a desconstrução da imagem do lobo *mau* no cenário atual da literatura infantil. Fato que nos indica que essa emergente transmutação da concepção do modelo dos vários lobos criados nas narrativas infantis imprime as transformações políticas sociais e culturais vivenciadas nas diversas sociedades humanas contemporâneas, principalmente no que se refere à educação da criança e à educação ambiental sob o signo do emergente conceito do politicamente correto.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil, Narração Infantil, Desconstrução, Arquétipos nos Contos Infantis.

THE WOLF IN CHILDREN'S LITERATURE: SOME REFLECTIONS ABOUT THE DECONSTRUCTION OF THE FIGURE OF THE BAD WOLF IN CHILDREN'S NARRATIVES

ABSTRACT: The present study is the result of a research carried out in the discipline Special Topics in Culture and Literature in the Graduate Program in Letters, at the Federal University of Paraíba. It presents a reflection on the process of building the image of the “bad” wolf disseminated in children’s stories, from the fables of La Fontaine from the seventeenth century to the tales of Joseph Jacobs and the Brothers Grimm of the nineteenth century, correlated with the transformations that occurred in each era with the transmutations of the wolf images / archetypes. It aims to understand the process of humanization of the wolf figure in children’s literature, as well as the deconstruction of the malefic image of the character in contemporary children’s narratives.

For this, we followed a historical-comparative bibliographical research, under the light of Nelly Novaes Coelho and Jacques Derrida, exploring some contemporary children's narratives, in order to promote a dialogue between the construction and deconstruction of the "bad" wolf. Although the research is not yet complete, it is already possible to observe in the initial reflections, even prematurely, many versions that involve the deconstruction of the image of the bad wolf in the current scenario of children's literature. This fact indicates that this emergent transmutation of the conception of the model of the various wolves created in children's narratives implies the social and cultural political transformations experienced in the various contemporary human societies, especially in what concerns the education of the child and environmental education under the sign of emergent concept of the politically correct.

KEYWORDS: Child Literature, Child Narration, Deconstruction, Archetypes in Children's Tales.

1 | INTRODUÇÃO

O lobo é um animal lendário, mitológico, presente no imaginário popular e nas crenças desde as mais remotas civilizações e culturas, resistindo até as sociedades contemporâneas. Considerado como símbolo de crueldade, uma criatura mortífera por boa parte da humanidade. Concepção que pode ser justificada no passado, quando o homem começou a domesticar os animais e o lobo, um insubordinável, se transfigurou em um ladrão desses animais domesticados dos homens pré-históricos e dos camponeses antigos e medievais. Essa é a imagem desse arquétipo mitológico construído na literatura infantil durante séculos, porém, que vem sendo desconstruído gradativamente, principalmente nas narrativas publicadas na contemporaneidade.

Muitos estudos abordam sobre essa personagem, no entanto, nossa proposta não se detém apenas a comparações e verificação, mas nos preocupamos com os motivos pelos quais levaram a essa transmutação de características dessa personagem, investigando o processo dessa transição a partir de três recortes da linha do tempo da literatura: o lobo da Idade Média a partir da obra *Fábulas Escolhidas* do fabulista La Fontaine, o lobo na Idade Moderna na obra *Os Três Porquinhos* de Joseph Jacobs, e o lobo da contemporaneidade na visão dos autores Jon Scieszka (*A Verdadeira História dos Três Porquinhos*) e Silvana Menezes (*De Quem Tem Medo o Lobo Mau?*).

A análise do processo de desconstrução da figura malévola do lobo tem como escopo a tese de que a construção da personagem lobo nas narrativas infantis faz parte da representação das formações sociais de cada sociedade, e assim, na sociedade contemporânea, muito preocupada com o politicamente correto, movimentos de defesa dos animais, com uma pedagogia voltada não mais para a punição, mas para o diálogo e a valorização da voz da criança – diferentemente dos períodos anteriores –, na contemporaneidade, esse lobo é reconstruído nas releituras dos antigos clássicos da literatura infantil.

2 | A CONSTRUÇÃO DA FIGURA DO LOBO “MAU” E A EMERSÃO DO INFANTO

A emersão dessa literatura se apresenta intrínseca a construção da figura do lobo associada à figura racional e malévola humana, tendo em vista, que até então, as histórias sobre essa terrível personagem eram contadas para adultos e não para crianças.

Até o início do século XVII, a criança não era percebida em suas peculiaridades infantis. Ela era tratada como protótipo de adultos, de forma hostil e brutal. Assim, não se pensava a criança em seu ambiente infantil, na educação infantil. É relevante pontuar que, segundo Coelho (1991), a concepção de infância emergiu entre o final do século XVII e início do século XVIII. Outrossim, Zilberman (1987) afirma que a Literatura Infantil surgiu no século XVIII, com a emergência da família burguesa, na qual o conceito de infância é formulado, modificando o status da criança dentro da própria família, como também na sociedade. Dessa forma, não se pode pensar em uma literatura voltada para o universo infantil antes da modernidade.

Entretanto, já durante o período do Renascimento emergiram manifestações de uma literatura voltada para a mentalidade infantil. Segundo Coelho, “É na França, na segunda metade do século XVII, durante a monarquia absoluta de Luiz XIV, o “Rei Sol”, que se manifesta abertamente a preocupação com a literatura para criança ou jovens” (COELHO, p. 75, 1991). Em 1668, La Fontaine publica as primeiras fábulas, num volume intitulado “Fábulas Escolhidas”. O livro era uma coletânea de 124 fábulas, dividida em seis partes. La Fontaine dedicou este livro ao primeiro filho herdeiro do rei Luís XIV. Lembrando ainda, que, com a redescoberta da literatura popular, Charles Perrault, no final do século XVII, entre outras preocupações, se dedicou a criar e adaptar “um material moderno para divertir as crianças e ao mesmo tempo orientar sua formação moral.” (COELHO, p. 89, 1991) Esses escritores redescobriram textos clássicos da antiguidade e populares da tradição oral, e adaptaram as histórias de acordo com as transformações culturais e sociais que vivenciavam, preocupando-se com a mentalidade da criança daquela geração.

Zilberman (1987) comunga com Coelho (1991), quando apregoa que as mudanças que ocorreram na estrutura da sociedade do século XVIII desencadearam repercussões nas esferas artísticas e pedagógicas. Completa seu pensamento, afirmando que a emersão da literatura infantil está intimamente associada à pedagogia, uma vez que as histórias eram criadas e/ou recriadas com fins pedagógicos, ou seja, a literatura infantil transformou-se em instrumento da pedagogia para que esta alcançasse seus objetivos.

3 | A DES(CONSTRUÇÃO) DO LOBO “MAU” NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Neste tópico buscamos refletir, mesmo que brevemente, sobre duas concepções relevantes para a compreensão do processo de desconstrução da figura do lobo mau nas narrativas infantis.

Inicialmente tratamos do conceito de desfamiliarização de Antoine Compagnon (2010), associando a transformação da personagem lobo ao referido conceito contido na evolução literária enunciada pelo autor. Em um segundo momento, apoiamos-nos na teoria da desconstrução de Jacques Derrida (2014), para refletir sobre a desconstrução maléfica do lobo, observando pontos de confluência entre as duas visões.

3.1 O lobo e sua desfamiliarização

A figura lobiana de La Fontaine concerne em um aspecto animalesco, feroz e predador por natureza. Até mesmo no lobo de outros autores desse período com todo um simbolismo psicológico que alguns estudos dessa área trazem, ainda é possível ver a ferocidade de natureza animal. Diferentemente do lobo dos irmãos Grimm, de Joseph Jacobs, entre outros clássicos dos séculos XVIII e XIX, que traz em sua essência maquiavélica, a maldade do ser humano, personificado no vilão das várias histórias. Porém, as narrativas infantis contemporâneas apresentam uma transformação dessa mesma personagem em um lobo bonzinho, sensível, amigo das crianças, e até mesmo um lobo bobo e medroso. Refletindo, associamos a transformação da referida personagem ao conceito de desfamiliarização contido na evolução literária exprimida por Compagnon (2010). Segundo o autor,

[...] a desfamiliarização como desvio relativamente à tradição, permite localizar o elo histórico que une um procedimento ao sistema literário, ao texto e à literatura. A descontinuidade (a desfamiliarização) substitui a continuidade (a tradição) como fundamento da evolução histórica da literatura. (COMPAGNON, 2010, p. 205).

Esse estranhamento de um lobo distanciado da figura tradicional estereotipada desvia-se das composições seculares da personagem, promovendo assim, uma desfamiliarização da narrativa literária ao longo da sua evolução.

Maturando sobre essas transmutações sofridas por essa personagem, nos questionamos: que fatores influenciaram a construção da imagem do lobo mau, cruel, malévolo, com características humanas das narrativas literárias infantis, como também, para a transformação desse vilão em um personagem medroso, bobo e até atrapalhado apresentado na contemporaneidade? Para responder esse mote nos prendemos a duas questões: acreditamos que o processo de humanização da figura do lobo na evolução literária ocorreu a) primeiramente, a partir das mudanças dos valores sociais e culturais das sociedades e b) com as formações sociais representadas nas criações literárias. Nossa compreensão concerne em que a desconstrução da figura do lobo mau está representando os valores de uma sociedade contemporânea preocupada, entre outras questões cruciais, com o politicamente correto, com as questões ambientalistas e de proteção dos animais que permeiam a nova pedagogia baseada na valorização da voz da criança no diálogo.

3.2 O lobo “mau” e sua desconstrução

Derrida (2014), por sua vez, compreende que existe uma vocação antidogmática que se traduz na desconstrução. Para o autor, cada coisa é portadora de múltiplas significações. Assim sendo, o texto se constitui de várias unidades heterogêneas de sentidos, nas quais se encontram os princípios de ruínas, mas que não destroem, ao contrário, tem a ideia de recuperação da memória das coisas, das próprias camadas heterogêneas que cada conceito traz consigo. Nesse sentido, Derrida (2014) apregoa que a desconstrução se dá nas unidades de sentido, de dentro dos textos encontrar o princípio que o forma, e ao mesmo tempo não são só princípios que fazem essas unidades surgirem, mas são também o princípio da ruína dessas unidades. Ruínas no sentido de que se identifica o princípio que formou essas unidades de sentido, também capaz de encontrar o ponto a partir do qual possa desconstruir essas mesmas unidades.

Refletindo sobre o pensamento do autor, percebemos uma estreita ligação entre a teoria da desconstrução de Derrida com a desconstrução da figura do “lobo mau” na literatura infantil contemporânea, uma vez que o lobo animal – natural, parte da natureza – vestido com características humanas e na atualidade, buscando um reencontro com suas características animais naturais, identifica as unidades de sentidos (unidades com princípio de ruínas em sua essência) da teoria da desconstrução.

Observamos também, que Derrida (2014) relativiza e até anula a ideia de fronteira entre a filosofia e a literatura, pois, de acordo com ele, todas as relações simbólicas é um texto e todo texto é um mundo. O que conflui com a concepção de que essa desconstrução da imagem maléfica do lobo está intrínseca as transformações socioculturais de diferentes períodos da história da humanidade. Tendo em vista que a cada momento histórico de um grupo (micro e macro) surgem peculiaridades correspondentes as mudanças sofridas. Novos textos são escritos e/ou reescritos, adaptando a forma de pensar do outro, no lugar do outro, de nós mesmos e de nós no outro.

La Fontaine é reconhecido, principalmente, pelo caráter da universalidade das fábulas e a transfiguração da simbologia consagrada para os problemas políticos sociais de sua época. Ele não só repetiu as fábulas, mas acrescentou e associou a simbologia dos animais das fábulas já existentes com características de personalidades da corte de Luiz XIV, da sociedade burguesa e do povo. *O Lobo e o Cordeiro*, entre outras, é um exemplo relevante dessa transfiguração. Por outro lado, *O lobo e os Sete Cabritinhos*, dos Irmãos Grimm (sec. XVIII) – apresenta uma associação com a fábula O Lobo, a Cabra e o Cabrito – é considerada pela crítica literária, a versão mais violenta, segundo Coelho (1991).

Nessa mesma perspectiva de reflexão sobre a construção da figura malvada do lobo nas fábulas, a modernidade apresenta várias narrativas infantis, mas ressaltamos nessa reflexão a história *Os três Porquinhos* do austríaco Joseph Jacobs (sec. XIX), que segundo o escopo dessa reflexão traz uma forte representatividade da sociedade industrial daquela

época. Tal observação se correlaciona a algumas versões contemporâneas significativas em relação à desconstrução da imagem do “lobo mau”, como podemos destacar *A Verdadeira história dos Três Porquinhos* (Jon Scieszka) e *De Quem Tem Medo o Lobo Mau?* (Silvana Menezes) *Chapeuzinho Amarelo* (Chico Buarque, com ilustração de Ziraldo), entre tantas outras narrativas, as quais se preocupam com esse olhar desfamiliarizante e desmistificante da personagem lobo contemporânea.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mito do lobo atravessou séculos, sempre criado e recriado de acordo com as características da sociedade de sua época. Desde o terrível, mas divinizado, lobo que atacava os animais cativos dos nossos camponeses ancestrais, até os lobos e lobinhos atrapalhados e medrosos contemporâneos.

Muitas versões atuais, que envolvem a desconstrução da imagem do lobo mau, se encontram no cenário atual da literatura Infantil, inclusive nas produções cinematográficas e em livros digitais interativos. Fato que nos indica que essa emergente transmutação da concepção do modelo dos vários lobos criados nas narrativas infantis imprime as transformações sociais e culturais vivenciadas nas diversas sociedades humanas contemporâneas, principalmente no que se refere à educação infantil.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas: símbolos, mitos e arquétipos**. São Paulo: DCL, 2003.

COMPAGNON, Antoine. **O Demônio da Teoria: literatura e senso comum**. / Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MENEZES, Silvana. **De Quem Tem Medo o Lobo Mau?** São Paulo: Elmentar, 2009.

SCIESZKA, Jon. **A Verdadeira História dos Três Porquinhos! / por A. Lobo, tal como foi contado a Jon Scieszka**; Ilustrado por Lane Smith. Trad. Pedro Maia. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.

ZIBERMAN, Regina. O Estatuto da Literatura Infantil. In MAGALHÃES, Ligia Cademartori e ZIBERMAN, Regina. **Literatura Infantil: autoritarismo e emancipação**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1987.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise 38, 44, 82, 87, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 136, 162

Análise Crítica do Discurso 82, 162

Aprendizado 15, 28, 29, 94

D

Dialógica 10, 88, 93, 97, 98, 100, 126, 127, 128, 131, 153, 160

Discurso 10, 15, 16, 18, 24, 38, 44, 47, 60, 67, 68, 70, 71, 82, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 160, 162, 164, 169, 170

E

Ensino 8, 12, 15, 16, 30, 39, 43, 44, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 87, 109, 110, 112, 126, 132, 171, 172

Ensino de Língua Portuguesa 30, 66, 126

Entrevista 119, 120, 122, 123, 124

Enunciação 66, 68, 70, 108, 119, 120, 122, 123, 124, 125

Escrita 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 25, 39, 59, 60, 62, 64, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 102, 103, 108

Estrutura Discursiva 126

Estudo de Caso 72

Estudo de Texto 66

Etnografia 1, 2, 4, 6, 7, 82

F

Ferramentas Digitais 15, 16, 17, 19, 21, 23

Formação Docente Inicial 126

I

Interpretação Textual 38, 40

L

Leitura 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 27, 31, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 61, 64, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 113, 135, 151, 162, 170

Letramentos 1, 2, 3, 4, 6, 15, 17, 19, 24

Libras 25, 26, 27, 28, 29, 30

Língua Portuguesa 10, 13, 14, 15, 16, 26, 30, 38, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 94, 110,

111, 126, 127, 130, 131, 162

Literatura 8, 31, 53, 55, 58, 110, 132, 152, 158, 161

Literatura Infantil 8, 53, 54, 55, 57, 58, 152, 158, 161

M

Mapas Conceituais 15, 16, 19, 20, 21, 23

Metodologia Ativa 60, 94, 95, 97, 99, 110

N

Narração Infantil 53

Narrativa 32, 33, 34, 35, 56, 72, 74, 88, 90, 93, 98, 99, 110, 111, 157, 159, 163

P

Pastoral 31, 32, 33, 34, 35

R

Recurso Pedagógico 94, 95

Referenciação 145, 147, 150, 151

T

Textos Multimodais 24, 38, 40, 42, 162, 165

V

Vídeos 38, 39, 40, 42, 43, 96

Argumentação e Linguagem 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Argumentação e Linguagem 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 